

O que significa uma nota 5 para um Programa de Pós-Graduação (PPG)?

Ludmila Brandão

É muito provável que só quem pertence ao meio acadêmico (docentes, discentes e técnicos) sabe como funciona a avaliação de um programa de pós-graduação. Por isso quero trazer algumas informações para os leitores, para que tenham uma ideia da dimensão da conquista da nota 5 pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO) da nossa UFMT.

Um PPG para ser aprovado precisa, antes de tudo, de um bom projeto que será avaliado pelos Comitês de Área da CAPES, geralmente compostos por especialistas renomados. Durante o ano de 2007, um grupo de professores de vários departamentos (do qual fiz parte) elaborou um projeto de Mestrado encaminhado para a área Interdisciplinar, Sub-Área Humanidades da CAPES. Mais do que qualquer projeto em áreas disciplinares (História, Filosofia, etc.) a dificuldade é demonstrar de fato o seu caráter interdisciplinar (que não é um mero ajuntamento de disciplinas). E conseguimos! Em 2008 o ECCO iniciou o funcionamento do Mestrado com a nota 3, a nota inicial para todo programa aprovado. Abaixo dessa nota, não se aprova e, se por acaso já estava em funcionamento, ele será inevitavelmente fechado. O fato de poder vir a ser fechado, caso não sustente a nota 3, significa que mais difícil que criar é sustentar um programa com desempenho razoável que garanta a manutenção da nota 3 ou melhor, da sua melhoria.

Por cinco anos acompanhamos com rigor o funcionamento do ECCO que consistia em admitir bons alunos, produzir boas pesquisas, ter impacto social, produzir índices satisfatórios de publicações em revistas nacionais e internacionais, para citar os mais importantes critérios de avaliação. No quinto ano verificamos que nossos dados já estavam compatíveis com uma nota 4, que tornaria possível aprovar um projeto de doutorado. E assim fizemos. Apresentamos a proposta que foi a primeira da UFMT a ser aprovada em tão pouco tempo de funcionamento!

A nota 4 é a mínima exigida para o doutorado, e sua manutenção significa muito mais trabalho, dedicação, produção, engajamento. A imensa maioria dos cursos de doutorado do país se mantém na nota 4. Para conquistar a nota 5 é preciso se destacar dessa maioria, pois será considerado entre os melhores cursos do país. Para se ter uma ideia, uma USP tem uma maioria de cursos com nota 4 e isso acontece em todas as universidades. Uma nota 5 é o reconhecimento da elite acadêmica de que esse programa é, sem dúvida alguma, muito bom!

As consequências desse reconhecimento virão futuramente: maior procura de alunos de todo o território nacional e de outros países, mais recursos da CAPES e demais agências para os pesquisadores do programa, maior valorização da própria UFMT, entre tantas outras.

Em breve não participarei mais do corpo docente porque aguardo a defesa do meu último doutorando. Mas sigo acompanhando as conquistas do ECCO onde passei os melhores anos de minha vida acadêmica, e que faz parte de mim, do que vim a ser e espero que assim seja para todos os seus docentes, discentes e técnicos. Vida longa ao ECCO/UFMT!

Cuiabá, 13 de setembro de 2022